

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****CÂMARA MUNICIPAL****ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DO SUL REALIZADA NO DIA 22 DE NOVEMBRO DE 2016**

Aos vinte e dois dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezasseis, reuniu ordinariamente no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a Câmara Municipal de São Pedro do Sul, sob a presidência do Sr. Vítor Manuel de Almeida Figueiredo, Presidente da Câmara Municipal e com a presença dos Srs. Vereadores Prof. Adriano de Lima Gouveia Azevedo, Dr. Francisco José de Matos, Dr.<sup>a</sup> Alda Catarina Sequeira Rodrigues, Dr.<sup>a</sup> Teresa Cristina Castanheira de Almeida Sobrinho, Prof. Rogério Fernandes Duarte e Dr. Pedro Miguel Mouro Lourenço.-----

**ABERTURA**

Verificada a existência de quórum foi declarada aberta a presente reunião, quando eram nove horas e trinta e três minutos, passando a Câmara Municipal a ocupar-se dos seguintes assuntos:-----

**AUDIÇÃO DO PÚBLICO:** Tendo a munícipe Olga Maria Coutinho de Oliveira Madanelo solicitado participação na presente reunião, foi posteriormente por ela enviada comunicação, via email, informando da sua impossibilidade de estar presente, por afazeres profissionais, solicitando contudo que fosse efetuada leitura da exposição que enviava em anexo àquela comunicação, ao que o Sr. Presidente da Câmara Municipal anuiu, pedindo à Sr.<sup>a</sup> Vereadora Dr.<sup>a</sup> Teresa Cristina Castanheira Almeida Sobrinho que o fizesse, passando então a mesma a fazer a leitura do documento que a seguir se transcreve: «No período de “Audição do Público” da Reunião Pública do Executivo Camarário de 31 de outubro de 2016, o Vereador da Oposição, eleito pelo Partido Social Democrata, Sr. Rogério Fernandes Duarte, referindo-se à aquisição, por parte da Câmara Municipal, dos edifícios da Escola Básica 2/3, proferiu as seguintes declarações: “Fui eu que conduzi o processo de aquisição da escola. (...) Eu comprei aquilo por trezentos mil euros. A avaliação foi de seis milhões de euros. Portanto, comprei aquilo. Fui felicitado, fomos felicitados pelos vereadores da oposição, na altura o Vereador Pedro Mouro, que é o atual vereador da parte financeira, e a vereadora Olga Madanelo. “Parabéns pela aquisição que fizeram! “Porque aquilo valia seis milhões de euros e eu comprei por trezentos mil. E vão assim, mas como é que tu és assim tão bom negociante, podias era ir para a feira. Não, é que aquilo parecia mesmo um negócio de feira.” (fim de citação) Acrescentando, mais adiante, “Está quase pago, porque comprei aquilo por trezentos mil euros, a pagar em sessenta prestações”. (fim de citação) Perante estas declarações, impõe-se o esclarecimento dos factos: 1. No mandato de 2009-2013, o assunto “AQUISIÇÃO DOS EDIFÍCIOS DA ESCOLA BÁSICA 2/3” foi debatido em apenas duas reuniões do Executivo Camarário. 2. A primeira ocorreu na Reunião Ordinária Pública da Câmara Municipal de S. Pedro do Sul do dia 28 de outubro de 2011, sendo vereadores da oposição, eleitos pelo Partido Socialista, José Carlos Almeida e a munícipe exponente, Olga Madanelo. 3. No respetivo Período de Antes da Ordem do Dia, a munícipe exponente, na qualidade de vereadora da oposição, questionou o Sr. Presidente da Câmara, Dr. António Carlos Figueiredo, acerca de uma notícia publicada na imprensa local. 4. Assim, e de acordo com o exarado na respetiva

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****CÂMARA MUNICIPAL**

ata, passa a citar, “Nos dias vinte e cinco e vinte e seis de outubro, a imprensa local anuncia que o novo centro escolar de S. Pedro do Sul deverá abrir portas em 2013 e que para a sua construção, a câmara municipal adquiriu o terreno ao Ministério das Finanças, por 300 mil euros, o qual engloba os edifícios da Escola Básica 2/3 que, a partir de agora, são pertença do Município. Pergunto, Sr. Presidente, a escola foi efectivamente comprada?” (cf ata de 28/10/2011, linhas 14-19, fls 198, livro n.º 44). 5. À questão colocada, o Sr. Presidente respondeu, passa a citar, “que já foi autorizada pelo Secretário de Estado do Tesouro a venda ao Município do terreno e dos edifícios onde funciona o Ciclo, pelo valor de 300 mil euros. Esta aquisição deverá ser negociada com o Ministério da Educação já que, o Município não tem que ceder gratuitamente equipamentos ao Ministério da Educação; terá que haver um acordo.” (cf ata de 28/10/2011, linhas 8-11, fls 199, livro n.º 44). 6. A segunda referência ao assunto “AQUISIÇÃO DOS EDIFÍCIOS DA ESCOLA BÁSICA 2/3” ocorreu na Reunião Ordinária da Câmara Municipal de S. Pedro do Sul do dia 11 de novembro de 2011. 7. Nesta reunião, estiveram presentes, passa a citar, “sob a presidência do Dr. António Carlos Ferreira Rodrigues de Figueiredo, Presidente da Câmara Municipal e com a presença dos Vereadores Dr. José Alberto da Silva Alexandre e Sousa, Eng.ª Susana Ramos Almeida Matos, Prof. Adriano de Lima Gouveia Azevedo, Dr.ª Olga Maria Coutinho Oliveira Madanelo e Prof. Rogério Fernandes Duarte.” (cf. ata de 11/11/2011, linhas 2-6, fls 207, livro n.º 44). 8. O assunto referenciado foi discutido nos “ASSUNTOS A SEREM INCLUÍDOS” e diz respeito à, passa a citar, “DELIBERAÇÃO N.º 507/11 - 1.7 - ADJUDICAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA 2/3 DE S. PEDRO DO SUL-ALIENAÇÃO POR AJUSTE DIRECTO - Atento o ofício n.º006793, datado de 09/11/2011, do Ministério das Finanças, no qual é dado conhecimento do despacho da Directora-Geral do Tesouro e Finanças, datado de 2 de Novembro de 2011, que adjudica a este Município o prédio urbano, sito na Rua de São Vicente de Paula, n.º142, sito nesta cidade, pelo montante de 300.000,00€ (trezentos mil euros), a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, concordar com o plano de amortização apresentado, procedendo ao pagamento das setenta e duas prestações mensais na data estipulada, no valor de 4.811,43€ devendo, a Direcção-Geral de Finanças emitir, após pagamento da última prestação, título de alienação por ajuste directo, de 3/4 acordo com o previsto no n.º4 do artigo 94.º do Decreto-Lei n.º280/2007, aplicável por força do artigo 106.º do mesmo diploma legal. Mais deliberou a Câmara Municipal proceder ao registo provisório do imóvel, nos termos do n.º6 do artigo 92.º, aplicável por força do artigo 106.º do já citado diploma. Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos” (cf. ata de 11/11/2011, linhas 2-6, fls 207, livro n.º 44). 8. Perante o exposto, verifica-se claramente que o Vereador da Oposição, eleito pelo Partido Social Democrata, Sr. Rogério Fernandes Duarte MENTIU aos sampedrenses na reunião Pública do Executivo Camarário de 31 de outubro de 2016. 9. MENTIU ao referir, passa a citar, “Fui felicitado, fomos felicitados pelos vereadores da oposição, na altura o Vereador Pedro Mouro, que é o atual vereador da parte financeira, e a vereadora Olga Madanelo.” 10. Ora, o então vereador da oposição, eleito pelo Partido Socialista, Dr. Pedro Mouro, não o felicitou pela “aquisição dos edifícios da Escola Básica 2/3”, pois quando o assunto foi discutido, ainda não fazia parte do Executivo Camarário, pelo que nem podia estar presente nas respetivas reuniões. 11. A munícipe exponente, Olga Madanelo, então vereadora da oposição, eleita pelo Partido Socialista, nunca

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****CÂMARA MUNICIPAL**

o felicitou. Nem, pela “aquisição dos edifícios da Escola Básica 2/3” nem pelo “ar que respira”! 12. O Vereador da Oposição, eleito pelo Partido Social Democrata, Sr. Rogério Fernandes Duarte, VOLTOU A MENTIR ao referir, passa a citar, “E vão assim, mas como é que tu és assim tão bom negociante, podias era ir para a feira.”. 13. Não obstante, não ter nada a opor ao facto do Sr. Vereador da Oposição, eleito pelo Partido Social Democrata, Sr. Rogério Fernandes Duarte, considerar que as diligências, por si assumidas, enquanto Vereador da Câmara Municipal de S. Pedro do Sul, se assemelhavam a “negócios de feira”, o respeito que a munícipe exponente nutre pelos feirantes, independentemente da etnia ou raça a que pertençam, impede-a, em qualquer situação, de proferir tais declarações. 4/4 14. MENTIU NOVAMENTE, o Vereador da Oposição, eleito pelo Partido Social Democrata, Sr. Rogério Fernandes Duarte, ao afirmar que, passa a citar, “Está quase pago, porque comprei aquilo por trezentos mil euros, a pagar em sessenta prestações”. 15. Ora, a munícipe exponente não sabe se “está quase pago”. O que sabe, e a DELIBERAÇÃO N.º 507/11 - 1.7, citada anteriormente, o comprova, é que o número de prestações foram setenta e duas e não sessenta, como afirmou o Sr. Vereador da Oposição, eleito pelo Partido Social Democrata, Sr. Rogério Fernandes Duarte. Por tudo quanto fica exposto, considera a munícipe exponente que as intervenções proferidas pelo Vereador da Oposição, eleito pelo Partido Social Democrata, Sr. Rogério Fernandes Duarte, no período de “Audição do Público” da Reunião Pública do Executivo Camarário de 31 de outubro de 2016, citadas ao longo da presente exposição, revelam displicência na aplicação dos princípios legais de um Estado de Direito, violando, assim, o Princípio da boa-fé, de acordo com o disposto no artigo 10.º do CPA (Decreto-Lei n.º 4/2015 de 7 de janeiro) e, concomitantemente, com o exarado no n.º 2 do artigo 266.º da Constituição da República Portuguesa. S. Pedro do Sul, 22 de novembro de 2016 A munícipe exponente (Olga Madanelo)». Interveio então o Sr. Vereador Prof. Rogério Fernandes Duarte dizendo que por uma questão de respeito e de elegância, este assunto merecia ser tratado numa reunião em que estivesse presente a exponente, desafiando o Sr. Presidente da Câmara Municipal a convocá-la para uma reunião extraordinária pública a fim de esclarecer este assunto, afirmando ainda lamentar que o Sr. Presidente revelasse desconhecimento do Regimento das Reuniões da Câmara Municipal, pois segundo o seu artigo 10º os assuntos devem ser previamente agendados e do conhecimento de todos os Vereadores, sendo ainda que para além disso, isto era um ataque pessoal. O Sr. Presidente da Câmara Municipal respondeu que era a oposição que não respeitava o Regimento, nomeadamente o seu artigo 3º, pois nunca tinham pedido o agendamento da discussão de qualquer assunto em reunião de Câmara, antes aproveitando a presença dos jornalistas nas reuniões públicas para fazer política. O Sr. Vereador Prof. Rogério Fernandes Duarte voltou a intervir, relendo o artigo 10º do Regimento, afirmando que o Sr. Presidente só tinha trazido este assunto à reunião, desta forma, para o tentar apanhar de surpresa, para o tentar espezinhar, considerando que não deveria fazer isso e sim agir com transparência, com frontalidade e com educação, pois o Presidente tinha entrado na reunião sem cumprimentar ninguém, mais afirmando que na oposição eram adversários e não inimigos. Após, o Sr. Vereador Dr. Pedro Miguel Mouro Lourenço interveio, dizendo que o Sr. Vereador Prof. Rogério Fernandes Duarte falava sempre muito em respeito e elegância, mas tinha sido ele quem primeiro tinha faltado ao respeito, pois que tinha falado nele e na Drª Olga Madanelo como Vereadores da Oposição no

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****CÂMARA MUNICIPAL**

mandato passado, sem que eles estivessem presentes e dizendo coisas que não correspondiam à verdade; mais, falavam de falta de educação e tinham sido eles que, na última reunião pública, tinham tratado o Sr. Presidente com baixo nível e tentando desprestigiar-lo. O Sr. Vereador Prof. Rogério Fernandes Duarte afirmou não aceitar os reparos do Sr. Vice-Presidente, pois foi o Sr. Presidente da Câmara Municipal que já tinha tido atitudes, como chamar-lhe burro e não o deixando falar, o que motivou até o seu abandono da reunião, referindo ainda que o Sr. Presidente estava a tentar vitimizar-se, mas era quem tinha atitudes de arrogância e falta de educação. -----

**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:** Assistiram-se neste período às seguintes intervenções: Sr. Vereador Prof. Adriano de Lima Gouveia Azevedo: Lamentou a forma como começou esta reunião, dizendo que percebe o nervosismo que paira, pois já estavam no quarto ano de mandato e as coisas não estavam a correr bem, perguntando como era possível que tivesse entrado um documento na Câmara Municipal, trazê-lo à reunião e lê-lo sem que a oposição tivesse tomado conhecimento dele, afirmando considerar isto lamentável e vergonhoso situações como esta e como a ocorrida na última reunião que ele fugiu da discussão, abandonando a reunião, afirmando ainda que enquanto oposição tinham os mesmos direitos e deveres dos restantes Vereadores, o que devia ser respeitado; depois referindo-se à entrevista dada recentemente pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal disse que o mesmo se tinha limitado a tentar justificar o que ele tinha dito na entrevista anterior, chegando a dizer que o executivo não tinha feito um metro de saneamento com aproveitamento de fundos comunitários, revelando desconhecer obras como a da Reabilitação das Termas ou a do saneamento em Baiões; disse ainda considerar grave continuar a recusar darem-lhe os documentos que tinham sido pedidos, tendo até dito na entrevista que não dava os documentos das faturas das Termas porque podia ser incriminado por elas; depois lembrou que tinha sido prometido, pelo Presidente, fazer a revisão do PDM no prazo de um ano e no quarto ano ainda não estava feito; quanto ao projeto “marca d'água” tinha dito na entrevista que a onda artificial seria para usar no inverno, o que só podia ser dito por quem não conhecia o leito de cheia do Rio Vouga, tendo também dito que no verão o concelho já tinha gente a mais, afirmando então “o senhor já não está na onda, já está “out””. Voltou a exigir a demissão do Diretor Clínico das Termas e sua urgente substituição, lamentando também que a este respeito o Presidente da Câmara Municipal tivesse dito na referida entrevista, que nem conhecia o Diretor Clínico e que a confiança cega que o Presidente tinha no seu primo se deveria a alguns negócios que lhe escapavam; voltou a afirmar que o Presidente da Câmara não respeitava os trabalhadores do Município, pois até lhes abria as malas dos carros e mandava abrir a correspondência, como não respeitava os Sampedrenses em geral, nem a oposição, pois recusava-se a dar a documentação que lhe era pedida, justificando-se com papéis que “abanava” e depois não mostrava. O que a oposição pretendia era uma inversão que toda a gente falava, tendo o direito de discordar e ter ideias diferentes. Em resposta o Sr. Presidente da Câmara, referiu o seguinte: não havia qualquer nervosismo, antes estava calmo e satisfeito com a atuação do executivo, desafiando mais uma vez o Vereador Prof. Adriano de Lima Gouveia Azevedo a candidatar-se se estava insatisfeito, mais uma vez lhe dizendo “candidate-se, eu já cá estou”; relativamente às entrevistas disse que quem ouviu as duas,

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****CÂMARA MUNICIPAL**

pôde ver bem quem é que está nervoso; relativamente à última reunião, o que se passou foi a discussão e aprovação de cerca de 30 pontos da ordem de trabalhos em 15 minutos e depois de dar a reunião por encerrada, quiseram voltar a discutir um assunto, como se isso fosse possível; depois disse ter considerado estranho que pouco tempo depois de ter chegado à Câmara Municipal houvesse uma inspeção da IGF, outra sobre a lei dos Compromissos, depois outra sobre o IVA das Termas, tendo ainda havido queixas à CCDRC e à CADA, para além da RTP; quanto ao saneamento e reabilitação urbana, disse que o projeto ainda era do tempo do Dr. Bandeira Pinho e até os jornais noticiaram que S. Pedro do Sul é o 2.º pior concelho do distrito em termos de saneamento e agora tinham sido aproveitadas mais de 16 candidaturas, mais do que em todos os concelhos vizinhos juntos; acerca do PDM, lamenta que ainda não tenha sido resolvido, contudo a Câmara Municipal era alheia ao motivo do atraso, pois que tal se devia ao facto da CIM ter feito candidatura para cartografia que tinha sido novamente adiada até agosto de 2017; quanto à “marca d' água” era um projeto que traria muito turismo, mas como as candidaturas tinham sido condicionadas aos municípios com leitos de cheia e sendo o nosso caso, tal não pôde ser considerado, pois nunca tinha sido feita qualquer comunicação de cheia, o que se desconhecia quando se elaborou a candidatura, referindo ainda que estando habitualmente a capacidade hoteleira quase preenchida no verão, se deveriam atrair mais pessoas no inverno. Relativamente à perseguição aos funcionários, afirmou que não considerava perseguição a instauração de processos a funcionários que desviavam dinheiro da Câmara, referindo ainda que o que era censurável era haver situações, como antes acontecia, de funcionários estarem a receber ordenado apesar de já não virem à Câmara há mais de um ano; quanto à abertura de correspondência essa prática já era seguida há muitos anos, existindo um despacho de setembro 2007 do então Presidente da Câmara Municipal comprovativo disso mesmo; terminou dizendo que quanto aos horizontes a médio e a longo prazo, e para além das inúmeras obras já em curso, havia um projeto elaborado para um parque industrial, reabilitação das ruínas Romanas, despoluir o rio, etc., podendo comparar-se estes três anos com todo o tempo que eles tinham estado na Câmara e ver o que tinham feito. Passou depois a palavra ao Sr. Vereador Dr. Pedro Miguel Mouro Lourenço o qual começou por afirmar, usando a expressão utilizada pelo Vereador Prof. Adriano de Lima Gouveia Azevedo, que quem estava “out” era ele, pois nem figurava nas sondagens como um dos possíveis candidatos PSD na sondagem que estavam a realizar, lamentando esse facto, bem como o PSD ainda não ter candidato a um ano das eleições; acerca dos documentos serem levados previamente ao conhecimento da oposição, lembrou que no tempo que ele esteve na oposição, apenas eram comunicados que viriam às reuniões os munícipes X, Y ou Z e eles depois já nem vinham às reuniões, sendo atendidos antes, com o medo do que eles viessem dizer à reunião; relativamente à crítica de não se promover o desenvolvimento económico, via duas velocidades no PSD, pois enquanto criticavam na Câmara, na Assembleia até elogiavam e inclusive alguns votavam a favor das opções deste executivo. Após, interveio novamente o Sr. Vereador Prof. Adriano de Lima Gouveia Azevedo, dizendo que o Presidente da Câmara se recusava a dar os papéis pedidos por ser conivente às ilegalidades e que tinha feito insinuações de queixas suas que tinha de provar, afirmando que deveria ter mais respeito pelos funcionários e pelas instituições; disse ainda que o PSD iria ter candidato que seria apresentado em devido tempo, para se apresentar às eleições e vencê-las.





## MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

### CÂMARA MUNICIPAL

#### **DELIBERAÇÃO N.º 448/16 - APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 08 DE NOVEMBRO DE 2016:-----**

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a ata da reunião referida em epígrafe, com dispensa da sua leitura, em virtude do texto da mesma haver sido distribuído por todos os membros do Executivo.-----

### ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

#### **DELIBERAÇÃO N.º 449/16 - RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 2016: -----**

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a seguinte situação dos saldos existentes no resumo diário da tesouraria referido em epígrafe: -----

- Operações Orçamentais: 669.019,42€ (seiscentos e sessenta e nove mil, dezanove euros e quarenta e dois cêntimos). -----

- Operações não Orçamentais: 308.599,44€ (trezentos e oito mil, quinhentos e noventa e nove euros e quarenta e quatro cêntimos). -----

#### **DELIBERAÇÃO N.º 450/16 - ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO E RATIFICAÇÃO: -----**

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, o seguinte:-----

**1** - Tomar conhecimento dos pagamentos efetuados por deliberação da Câmara e por despacho do Sr. Presidente da Câmara Municipal e do Sr. Vereador Dr. Pedro Miguel Mouro Lourenço, no período de 07 a 18 de novembro de 2016, constantes da relação elaborada pela Secção de Contabilidade, constituída por 05 folhas, a qual importa da forma que a seguir se indica: em 501.832,85€ (quinhentos e um mil, oitocentos e trinta e dois euros e oitenta e cinco cêntimos) de operações orçamentais e em 85.040,19€ (oitenta e cinco mil, quarenta euros e dezanove cêntimos) de operações de tesouraria a qual se dispensa de ser transcrita, depois de ter sido rubricada por todos os membros do Executivo, ficando a constituir o anexo I da presente ata.-----

**2** - Tomar conhecimento dos despachos dados pelo Sr. Vereador Dr. Francisco José de Matos, em processos de obras e outros que correm seus termos na Secção de Obras e Urbanismo, no período de 08 a 21 de novembro de 2016, constantes da seguinte relação elaborada por aquela Secção:-----

Nº PROCº	REQUERENTE	LOCAL DA OBRA	TIPO PEDIDO	TIPO OBRA
01/1992/118/0	Estação de Serviço S. Pedro, Lda.	Rua José Correia de Oliveira - São Pedro do Sul	Posto combustíveis	Licença de Obras
01/2016/15/0	Henrique de Almeida Rocha	Regada - Vila Maior	Barracão	Licença de Obras
01/2016/19/0	Nelson Rodrigues de Oliveira Bastos	Serrazes	Arrumos	Licença de Obras
01/1977/613/0	Maria Conceição Pinto Alves de Freitas	Sul	Habitação	Licença de Obras



## MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

### C Â M A R A M U N I C I P A L

01/2016/30/0	Margarida Elisabete Almeida Batista	Pinhosão - Pinho	Habitação	Licença de Obras
01/2016/36/0	Alberto Carlos Marques Pinto	Rua Pé de Cima - Vendas - Santa Cruz da Trapa	Habitação	Licença de Obras
01/1981/266/0	Domingos Pereira de Vasconcelos	Barrios - Santa Cruz da Trapa	Habitação	Alterações
01/1995/223/0	DRAPC - Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro	Fermontelos - Figueiredo de Alva	Aviário	Vistorias
01/2013/47/0	Alcindo Pinto de Almeida	Pena - Covas do Rio	Habitação	Licença de Obras
01/2012/48/0	Maria Tereza de Melo Mota Pinto	Mourel - Carvalhais	Edifício de Apoio à Gestão Florestal	Projeto de arquitetura
01/2016/48/0	Alfredo Jorge Fernandes Loureiro	Rua da Capela, 4 - Ervilhal - Sul	Habitação	Licença de Obras
01/2010/19/0	Manuel Rodrigues Madeira	Rua de Santo António - Lote A13 - São Pedro do Sul	Habitação	Prorrogação licença de obras
01/1994/74/0	Maria Gracinda Ferreira dos Santos	Vila Nova - São Félix	Telheiro	Participação de obra de escassa relevância
01/2005/30/0	Granja Avícola Grão-Vasco, Lda.	Casal de Abados - Carvalhais	Aviário	Participação de obra de escassa relevância
01/2001/241/0	Granja Avícola Grão-Vasco, Lda.	Reguengo - Carvalhais	Aviário	Participação de obra de escassa relevância
01/2016/31/0	Bruno Filipe Marques Correia e Almeida	Rua Comendador Agostinho Valgode, 60 - Paçô - Santa Cruz da Trapa	Fotocópias	Fotocópias
01/2016/20/0	Farmácia Marques da Costa, Lda.	Rua Serpa Pinto, 931 - São Pedro do Sul	Andaimes	Prorrogação de prazo
01/2004/74/0	Henrique Pinto Poças	Pedreira - São Pedro do Sul	Fotocópias	Fotocópias
01/2000/222/0	Proveito - Consultoria, S.A.	Quinta da Varziela - Serrazes	Fotocópias	Fotocópias
01/2016/36/0	Alberto Carlos Marques Pinto	Rua Pé de Cima - Vendas - Santa Cruz da Trapa	Fotocópias	Fotocópias
01/2016/36/0	Alberto Carlos Marques Pinto	Rua Pé de Cima - Vendas - Santa Cruz da Trapa	Fotocópias	Fotocópias
01/2001/109/0	Isabel Maria Tavares dos Santos Dias	Favarrelinho - Carvalhais	Aviário	Averbamentos
01/2001/109/0	Isabel Maria Tavares dos Santos Dias	Favarrelinho - Carvalhais	Fotocópias	Fotocópias
01/1985/187/0	Laurinda Alves Rodrigues	Rua Serpa Pinto, 327 - Carvalhede - São Pedro do Sul	Fotocópias	Fotocópias
04/2006/1/0	Portucake, Lda.	Rua José Correia de Oliveira - São Pedro do Sul	Fotocópias	Fotocópias
05/2015/1/0	Enervouga - Energias do Vouga, Lda.	São Pedro do Sul	Aproveitamento Hidroelétrico	Pedido de informação prévia-construção
10/2016/84/0	Carlos Manuel Bizarro dos Santos de Almeida Ponces	Rua do Paço, 1 - Baiões	Certidão	Certidão
01/2016/41/0	Maria Arminda da Silva Lopes Bento	Comenda - São Pedro do Sul	Habitação	Licença de Obras
01/2003/209	José Pereira Ferreira e outro	Pindelo dos Milagres	Averbamento	Posto de Abastecimento

**3 - Tomar conhecimento dos despachos dados pelos Srs. Vereadores Dr. Francisco José de Matos e Dr. Pedro Miguel Mouro Lourenço, em processos que correm seus termos na Secção**



## MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

### CÂMARA MUNICIPAL

de Obras e Serviços Urbanos, no período de 08 a 21 de novembro de 2016, constantes da seguinte relação elaborada por aquela Secção: -----

NºPROCº	NOME	ASSUNTO	MORADA
18.03.10	Maria Inês Rodrigues de Vasconcelos Ribeiro	Renovação de licença de reserva de sepultura	Cemitério Municipal da Cidade
18.03.10	Maria Inês Rodrigues de Vasconcelos Ribeiro	Renovação de licença de reserva de sepultura	Cemitério Municipal da Cidade
18.03.10	Maria Teresa Saldanha Lopes de Sá Quintela	Renovação de licença de reserva de sepultura	Cemitério Municipal da Cidade
18.02.16	Valentim de Almeida	Renovação de licença ocupação da via pública com canos	Pindelo dos Milagres
18.03.10	Maria José Barros Cardoso Coelho	Pedido de reserva de sepultura	Cemitério Municipal da Cidade
18.03.10	Teresa da Conceição Carvalho Correia de Oliveira Simões	Pedido de reserva de sepultura	Cemitério Municipal da Cidade
18.03.10	Isabel Margarida Simões de Freitas Correia	Pedido de reserva de sepultura	Cemitério Municipal da Cidade
18.03.10	Otelina Maria Oliveira Pinto	Pedido de reserva de sepultura	Cemitério Municipal da Cidade
18.03.10	Maria da Conceição Marques Nogueira	Pedido de reserva de sepultura	Cemitério Municipal da Cidade
18.03.10	Maria Idalina de Oliveira	Pedido de reserva de sepultura	Cemitério Municipal da Cidade
18.03.10	Margarida de Jesus Colaço	Pedido de reserva de sepultura	Cemitério Municipal da Cidade
18.03.10	Margarida Jesus Lima Marques	Pedido de reserva de sepultura	Cemitério Municipal da Cidade
18.01.01	Maria Lúcia da Fonte Marques	Renovação do terrado da feira Nova	Cepões - Viseu
18.01.01	Manuel Lopes Fernandes Peixoto	Renovação do terrado das feiras Nova e Velha	Viseu
18.01.01	Dinis Alexandre Pinto	Renovação do terrado das feiras Nova e Velha	Nelas
18.01.01	José Carlos de Oliveira	Renovação do terrado das feiras Nova e Velha	Segadães
18.01.01	Josefina Alexandre Fernandes Monteiro	Renovação do terrado da feira Nova	Bodiosa - Viseu
18.01.01	António Ferreira da Fonseca	Renovação do terrado das feiras Nova e Velha	São Martinho de Mouros
18.01.01	Joaquim da Rosa Daniel	Renovação do terrado das feiras Nova e Velha	Arcozelo - Gouveia
18.01.01	Vilarpes Unipessoal, Lda.	Renovação do terrado das feiras Nova e Velha	Vilar de Besteiros
18.01.01	Laurinda de Jesus Fernandes	Renovação do terrado das feiras Nova e Velha	Talhadas
18.01.01	Maria Lurdes Sousa Pinto Soares	Renovação do terrado das feiras Nova e Velha	Sande - Lamego
18.01.01	Hilário Simões Gomes Calisto	Renovação do terrado das feiras Nova e Velha	Mosteiro de Fráguas
18.03.10	Zélia Conceição Marques Almeida Cardoso	Renovação de licença de reserva de sepultura	Cemitério Municipal da Cidade
18.01.01	Gil Pinto Soares	Renovação do terrado das feiras Nova e Velha	Viseu
18.01.01	Pedro Miguel Ferreira de Sousa	Renovação do terrado da feira Nova	São Cipriano - Viseu
18.03.10	Maria Teresa de Almeida Fernandes Correia	Renovação de licença de reserva de sepultura	Cemitério Municipal da Cidade
18.03.10	Margarida dos Santos	Renovação de licença de reserva de sepultura	Cemitério Municipal da Cidade
18.03.10	Maria Teresa Miranda Cardoso	Renovação de licença de reserva de sepultura	Cemitério Municipal da Cidade
18.03.10	Maria do Carmo de Sousa Lima	Renovação de licença de reserva de sepultura	Cemitério Municipal da Cidade
18.01.01	Mário Jorge Pereira dos Reis	Renovação do terrado da feira Nova	Vila Nova de Poiares
18.01.01	Alcino Clara Gomes da Costa	Renovação do terrado da feira Nova	Viseu
18.01.01	Maria Isilda de Almeida Lopes	Renovação do terrado da feira Nova	Silgueiros





## MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

### C Â M A R A M U N I C I P A L

18.01.01	Maria Clara Sobreira Correia Ferreira	Renovação do terrado das feiras Nova e Velha	Torredeita
18.01.01	Maria Mendes da Fonte Marques Gonçalves	Renovação do terrado da feira Nova	Abraveses - Viseu
18.01.01	Zelapeixe, Lda.	Renovação do terrado das feiras Nova e Velha	Vouzela
18.01.01	Maria de Lurdes Dinis dos Santos Correia	Renovação do terrado da feira Nova	Tondela
18.01.01	Virgílio Fernandes Lopes	Renovação do terrado das feiras Nova e Velha	Gafanhão
18.01.01	José Henriques Pereira	Renovação do terrado da feira Nova	Viseu
18.01.01	Maria da Conceição dos Anjos Girão	Renovação do terrado das feiras Nova e Velha	Souto de Lafões
18.01.01	Isabel Maria de Almeida Trindade Henriques	Renovação do terrado das feiras Nova e Velha	Moimenta de Maceira Dão
18.03.10	Esmeraldo Mendes Leitão	Renovação de licença de reserva de sepultura	Cemitério Municipal da Cidade
18.03.10	Mariana Rodrigues de Lima Araújo	Renovação de licença de reserva de sepultura	Cemitério Municipal da Cidade
18.03.10	Abílio Pinheiro	Renovação de licença de reserva de sepultura	Cemitério Municipal da Cidade
18.03.10	Leonilde Elisa Cardoso	Renovação de licença de reserva de sepultura	Cemitério Municipal da Cidade
18.03.10	Fernando José Araújo Morgado	Renovação de licença de reserva de sepultura	Cemitério Municipal da Cidade
18.03.10	Maria da Anunciação da Fonseca	Renovação de licença de reserva de sepultura	Cemitério Municipal da Cidade
18.03.10	Mário de Almeida Martins	Renovação de licença de reserva de sepultura	Cemitério Municipal da Cidade
18.03.10	Maria Sacramento Nogueira de Almeida Pinto	Renovação de licença de reserva de sepultura	Cemitério Municipal da Cidade
18.03.10	Fernando Maria Maio da Silva Marques	Renovação de licença de reserva de sepultura	Cemitério Municipal da Cidade
18.03.10	Maria Martins Sousa	Renovação de licença de reserva de sepultura	Cemitério Municipal da Cidade
18.03.10	Cristina Isabel Marques Pinheiro Rodrigues	Renovação de licença de reserva de sepultura	Cemitério Municipal da Cidade
18.02.16	Maria de Nazaré de Almeida Oliveira Monteiro	Renovação de licença de ocupação da via pública com canos	São Pedro do Sul
18.02.16	José Cardoso Figueiredo	Renovação de licença de ocupação da via pública com canos	Pesos - Sul
18.02.16	Maria de Nazaré de Almeida Oliveira Monteiro	Renovação de licença de ocupação da via pública com canos	São Pedro do Sul
18.03.10	Orlando da Rocha Pereira	Renovação de licença de reserva de sepultura	Cemitério Municipal da Cidade
18.03.10	José da Silva Figueiredo	Renovação de licença de reserva de sepultura	Cemitério Municipal da Cidade
18.03.10	Maria da Graça Almeida Barros Vieira	Renovação de licença de reserva de sepultura	Cemitério Municipal da Cidade
18.03.10	Ana Paula Oliveira Barros	Renovação de licença de reserva de sepultura	Cemitério Municipal da Cidade
18.03.10	Maria de Lurdes Mendes Monteiro Amorim Rios	Renovação de licença de reserva de sepultura	Cemitério Municipal da Cidade
18.03.10	Isaltina Tavares Ribeiro Trinta	Renovação de licença de reserva de sepultura	Cemitério Municipal da Cidade
18.03.10	Maria Emília Cardoso	Renovação de licença de reserva de sepultura	Cemitério Municipal da Cidade

**4** - Tomar conhecimento de terem sido emitidas as seguintes licenças: Na Secção de Contencioso, Taxas e Licenças, no período de 08 a 21 de novembro de 2016: Licença de Eventos na Via Pública (01), Coimas referentes a Processos de Contra-Ordenação (03), Execuções Fiscais (13), Taxa Municipal de Direitos de Passagem (01), Registo de Cidadãos

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****CÂMARA MUNICIPAL**

da União Europeia (01) e Outras Receitas de Capital e Recorrentes (01); Na Secção de Obras e Urbanismo, no período de 08 a 21 de novembro de 2016: Licenças de Construção (07) e Ocupação da Via Pública com Obras (01); Na Secção de Obras e Serviços Urbanos, no período de 08 a 21 de novembro de 2016: Concessão/Renovação de lugares nas Feiras Nova, Velha e Termas (04), Travessia/Ocupação Via Pública com Canos (07) e Licenças de Cemitério (32). -----

**5** - Tomar conhecimento do despacho do Sr. Presidente da Câmara Municipal, datado de 4 de novembro, que aprovou o auto de vistoria para liberação de caução da obra 31/2009 “Empreitada de Requalificação / Construção de JI e 1º CEB – Carvalhais (Pólo Pedagógico de Carvalhais)”;

**6** – Tomar conhecimento do despacho do Sr. Vereador Dr. Francisco José de Matos, respeitante à anulação da vistoria ordenada por deliberação de 11 de outubro, em virtude de terem já sido licenciadas obras para a manutenção do edifício em causa;

**7** – Ratificar o despacho do Sr. Presidente da Câmara Municipal, datado de 16/11/2016 que autorizou o transporte gratuito de munícipe para consultas na Unidade de Alcoologia de Coimbra (processo nº 2016/10.04.01/36;

**8** - Ratificar o despacho do Sr. Presidente da Câmara Municipal, datado de 10/11/2016 que autorizou a cedência gratuita do recinto exterior da ex-Escola do 1º CEB de S. Pedro do Sul, ao Cénico – Grupo de Teatro Popular, para realização de magusto / convívio.

**DIVISÃO ADMINISTRATIVA**

**DELIBERAÇÃO N.º 451/16 - DECLARAÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA PARA EFEITOS DE EXPROPRIAÇÃO DE PRÉDIO RÚSTICO NECESSÁRIO À EXECUÇÃO DO PARQUE URBANO DAS NOGUEIRAS - RETIFICAÇÃO DA DELIBERAÇÃO N.º 371/16, DE 27 DE SETEMBRO: -----**

Na sequência do ofício nº 13020 remetido pela DGAL a 17/11/2016, rececionado nessa mesma data sob o nº 19040, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade, retificar a deliberação tomada em reunião de 27 de setembro de 2016, de resolução de pedido de declaração de utilidade pública com posse administrativa, tendo em vista a expropriação de prédio rústico para construção do Parque Urbano das Nogueiras, a qual passará a ter a seguinte redação: “Presente o processo respeitante ao assunto referido em epígrafe e tendo-se verificado ter sido enviada a tentativa de aquisição pela via do direito privado face à disponibilidade dos valores propostos pela Câmara Municipal, resultantes da avaliação feita por perito da lista oficial do Ministério da Justiça e aos valores contrapropostos pelos proprietários, a Câmara Municipal deliberou, nos termos do nº 1 do art.º 10 do Código das Expropriações, aprovado pela Lei nº 168/99 de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei nº 56/2008, de 4 de setembro e ao abrigo do disposto na alínea vv) do nº 1 do art.º 33 do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei nº 75/2003 de 12 de setembro,

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****CÂMARA MUNICIPAL**

atenta a urgência e o interesse público municipal requerer a declaração da utilidade pública e posse administrativa do prédio rústico denominado “Quinta dos Monizes”, sito no local denominado “Chão do Rio e do Meio”, em São Pedro do Sul, com a área, determinada no levantamento topográfico efetuado pelos serviços técnicos da Câmara Municipal, anexo ao relatório de avaliação elaborado pelo perito avaliador da lista oficial do Ministério da Justiça, de 41.987m<sup>2</sup> (quarenta e um mil novecentos e oitenta e sete metros quadrados), inscrito na matriz predial rústica nº 966 da União das Freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões, descrito na Conservatória do Registo Predial de São Pedro do Sul sob o nº 2819, cujos coproprietários são Elisa Maria Moreno de Dion Cardoso Moniz da Cunha Lucas e Alberto de Dion de Melo Cardoso Moniz. A concretização desta obra é primordial para a melhoria do ambiente urbano, através da reabilitação de espaços públicos, ao criar-se um espaço privilegiado de estadia e recreio multifuncional, visando igualmente o reforço da centralidade do Rio Vouga e a promoção da requalificação das suas margens. A posse administrativa requerida fundamenta-se na necessidade urgente de realização de levantamentos topográficos tendo em vista a execução dos indispensáveis projetos de especialidade. A dita obra, com projeto já aprovado, irá ser beneficiada por fundos comunitários no âmbito do programa “Política das Cidades”, com prazo de execução fixo, e conforme candidatura já apresentada. De acordo com o relatório de avaliação do prédio rústico acima mencionado, elaborado por perito avaliador da lista oficial do Ministério da Justiça, o valor atribuído ao mesmo é de 184.085,68 € (cento e oitenta e quatro mil, oitenta e cinco euros e sessenta e oito cêntimos), correspondendo 118.978,18 € (cento e dezoito mil, novecentos e setenta e oito euros e dezoito cêntimos) ao custo do terreno e 65.107,50 € (sessenta e cinco mil, cento e sete euros e cinquenta cêntimos) às benfeitorias que nele existem. De acordo com a carta de ordenamento do Plano Diretor Municipal de São Pedro do Sul o prédio em questão insere-se uma pequena parte em áreas urbanizáveis e outra em espaços agrícolas com viabilidade em REN sendo que, conforme Carta de Condicionantes do mesmo Plano Diretor Municipal de São Pedro do Sul, o prédio em questão encontra-se totalmente inserido em áreas da Reserva Ecológica Nacional (REN) e quase todo em área de Reserva Agrícola Nacional (RAN), encontrando-se uma pequena faixa em áreas urbanizáveis. A presente retificação da resolução de requerer a DUP, com posse administrativa, deverá ser comunicada aos coproprietários do prédio rústico que se pretende expropriar, acima identificados”. -----

Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos. -----

**DIVISÃO FINANCEIRA****DELIBERAÇÃO N.º 452/16 - AQUISIÇÃO DE TERRENO E CONSTITUIÇÃO DE SERVIDÕES DE PASSAGEM NA QUINTA DO VALGODE, PARA A ETAR INTERMUNICIPAL:-----**

Foram presentes os relatórios de avaliação elaborados pelo perito avaliador da lista oficial do Ministério da Justiça, constantes do registo MyDoc nº 16210, que aqui se dão por integralmente reproduzidos e com os quais a Câmara Municipal concordou, assim deliberando, por unanimidade, constituir servidões de passagem das condutas de esgoto subterrâneas e aéreas e bem assim adquirir terreno para o alargamento da ETAR, nas áreas

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****CÂMARA MUNICIPAL**

assinaladas na plantas anexas ao aludido registo, todas do prédio inscrito na matriz predial rústica de Vouzela e Paços de Vilharigues, sob o artigo nº 489, pertença da Sociedade Agrícola Ferreira & Filhos, S.A., da forma que a seguir se indica: Área A – pela passagem das condutas de esgoto subterrâneas, com a área de 3.985 m<sup>2</sup>, resultante de uma faixa de 5m de largura para proteção dos emissários de esgoto a colocar na berma de caminho, junto do talude escavação, indemnização no valor de 5.175,54€ (Cinco mil cento e setenta e cinco euros e cinquenta e quatro cêntimos); Troço B – pela passagem das condutas de esgoto subterrâneas ao longo de caminho calçetado, numa extensão de 215 metros lineares e 3 metros de largura, indemnização no valor de 474,16€ (quatrocentos e setenta e quatro euros e dezasseis cêntimos); Áreas C e E – pela passagem das condutas de esgoto subterrâneas numa área de 855 m<sup>2</sup>, resultante de uma faixa de 5 m de proteção, indemnização no valor de 1.092,69€ (Mil e noventa e dois euros e sessenta e nove cêntimos); Área D - pela passagem aérea de condutas de esgoto numa superfície de 420 m<sup>2</sup>, pelo valor de 659,76€ (seiscentos e cinquenta e nove euros e setenta e seis cêntimos); Área F – Aquisição de terreno para ampliação da ETAR, com a área de 823 m<sup>2</sup>, pelo valor de 839,46€ (oitocentos e trinta e nove euros e quarenta e seis cêntimos). -----

Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos. -----

**DELIBERAÇÃO N.º 453/16 - AQUISIÇÃO DE TERRENO EM NEGRELOS - REQUALIFICAÇÃO DA VIA DE ACESSO A NEGRELOS - RETIFICAÇÃO DA DELIBERAÇÃO Nº 131/15, DE 24 DE MARÇO: -----**

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, retificar a deliberação referida em epígrafe, de acordo com o relatório de avaliação apresentado, elaborado pelo perito avaliador da lista oficial do Ministério da Justiça, constante do registo MyDoc nº 18530/2016, no sentido de ao prédio em causa, inscrito na matriz predial da União de Freguesias de S. Pedro do Sul, Várzea e Baiões sob o nº 3456, com a área de 1.516 m<sup>2</sup>, se atribuir o valor de 2.507,00€ (Dois mil quinhentos e sete euros). -----

Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos. -----

**DIVISÃO DE PLANEAMENTO E GESTÃO URBANÍSTICA**

**DELIBERAÇÃO N.º 454/16 - VISTORIA A EDIFÍCIO A AMEAÇAR DERROCADA SITO EM CARVALHAIS: -----**

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, realizar vistoria a casa de habitação sita em Carvalhais, para confirmar a existência de eventuais riscos de derrocada, nomeando para a respetiva comissão os Srs. Arq. Pedro Marta, Eng. José Manuel Oliveira e fiscal Lurdes Casais. -----

**DIVISÃO DE OBRAS MUNICIPAIS**

**DELIBERAÇÃO N.º 455/16 - PROCEDIMENTO PARA CONTRATAÇÃO DA EMPREITADA DE VALORIZAÇÃO, CONSERVAÇÃO E REABILITAÇÃO DAS**

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****CÂMARA MUNICIPAL****TERMAS ROMANAS DE SÃO PEDRO DO SUL - APROVAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL DE APRECIÇÃO DAS PROPOSTAS:-----**

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, concordar com o proposto pelo júri do procedimento referido em epígrafe, no respetivo relatório final que aqui se dá por integralmente reproduzido, assim se admitindo as seguintes candidaturas: “HCI – Construções, S.A.”, “Teixeira, Pinto & Soares, S.A.”, “Domingos da Silva Teixeira, S.A” e “CARI Construtores, S.A”, “Casais – Engenharia e Construção, S.A.”; “Augusto de Oliveira Ferreira & CA, Lda.”. -----

Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos.

**DELIBERAÇÃO N.º 456/16 - PEDIDO DE RESERVA DE SEPULTURA NO CEMITÉRIO DA CIDADE - PROCº Nº 2016/18.03.10/334: -----**

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, deferir o pedido respeitante ao processo referido em epígrafe.-----

**EQUIPA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO E AÇÃO SOCIAL****DELIBERAÇÃO N.º 457/16 - PEDIDO DE APOIO À REALIZAÇÃO DE SARAU DE NATAL, APRESENTADO PELA ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTO DE S. PEDRO DO SUL: -----**

Foi presente o pedido referido em epígrafe, tendo a Câmara Municipal deliberado, por unanimidade, concordar com o proposto pelo Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal, assim atribuindo subsídio no valor de 500,00€ (Quinhentos euros), condicionado à existência de fundos disponíveis e bem assim ceder gratuitamente as instalações desportivas municipais e isenção de pagamento das taxas municipais que forem devidas. -----

Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos. -----

**DELIBERAÇÃO N.º 458/16 - PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE GRAVAÇÃO NO CINETEATRO JAIME GRALHEIRO, APRESENTADO PELO JARDIM DE INFÂNCIA DA MISERICÓRDIA DE SANTO ANTÓNIO: -----**

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ceder gratuitamente as instalações solicitadas para todo o dia 24 de novembro. -----

Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos. -----

**DELIBERAÇÃO N.º 459/16 - PEDIDO DE CEDÊNCIA DO CINETEATRO JAIME GRALHEIRO, APRESENTADO PELO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE S. PEDRO DO SUL: -----**

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, deferir o pedido referido em epígrafe, assim cedendo as instalações solicitadas para todo o dia 16 de dezembro, para a realização de atividade de Natal com alunos do 2º ciclo. -----

**DELIBERAÇÃO N.º 460/16 - PEDIDO DE APOIO PARA DEMOLIÇÃO DE HABITAÇÃO EM RUÍNAS, SITA NA RUA DO PAÇO, EM NEGRELOS:-----**





## **MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL**

### **CÂMARA MUNICIPAL**

Analisado o pedido referido em epígrafe e relatório social elaborado a respeito, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, dever a Proteção Civil realizar vistoria às condições de segurança do edifício em causa, previamente à tomada de decisão sobre o assunto.-----

#### **DELIBERAÇÃO N.º 461/16 - OFERTA DE REVISTA "CULTURAÇORES" PELO GOVERNO REGIONAL DOS AÇORES:-----**

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aceitar a doação da revista referida em epígrafe. -----

**ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:** Nesta altura, quando eram onze horas e trinta minutos, nada mais havendo a tratar, deu-se a presente reunião por encerrada, dela para tudo constar, se lavrando a presente ata que vai ser assinada pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal Vítor Manuel de Almeida Figueiredo, pela Chefe da Divisão Administrativa, Dr.<sup>a</sup> Ana Teresa Soares de Melo Camarate de Campos Seia de Matos e por mim, António Miguel Perdigoto Girão, Coordenador Técnico da Secção de Expediente Geral.-----

**O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL,**

**A CHEFE DE DIVISÃO ADMINISTRATIVA,**

**O COORDENADOR TÉCNICO DA SECÇÃO DE EXPEDIENTE GERAL,**